

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO- CONSEPE

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO N° 04, DE 22 DE MARÇO DE 2017

Dispõe sobre a criação do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Financeira para Professores e Multiplicadores da Rede Pública de Ensino Estadual do Tocantins.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 22 de março de 2017, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Referendar a aprovação da criação do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Financeira para Professores e Multiplicadores da Rede Pública de Ensino Estadual do Tocantins, conforme anexo único a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* n.º 002/2017 – Consepe, de 24 de fevereiro de 2017.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Vice-reitor, no exercício da Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO
FINANCEIRA PARA PROFESSORES E
MULTIPLICADORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO
ESTADUAL DO TOCANTINS**

Anexo único da Resolução nº 01/2017 – Consepe
Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 22 de março de 2017.

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 04/2017 – CONSEPE

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA
PROFESSORES E MULTIPLICADORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO
ESTADUAL DO TOCANTINS**

APRESENTAÇÃO

Esse projeto é originário da parceria formada entre a Universidade Federal do Tocantins – UFT, Associação de Educação Financeira do Brasil – AEF- Brasil e Secretaria de Educação, Juventude e Esportes do Estado do Tocantins – SEDUC, através do Termo de Cooperação Técnica estabelecido entre as partes. Tem como objetivo geral implantar e ofertar Curso de Aperfeiçoamento em Educação Financeira para Professores e Multiplicadores da Rede Estadual de Educação do Tocantins. Este trabalho é parte da Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, gerida e executada pela AEF Brasil. A meta dessa Estratégia Nacional é desenvolver habilidades financeiras pessoais para estimular o comportamento financeiro responsável e com isso melhorar o bem estar financeiro da população brasileira. A AEF-Brasil é a responsável pelo Programa Educação Financeira nas Escolas, que a partir de 2010 com implantação de projeto piloto inseriu a Educação Financeira como um tema transversal no currículo escolar dos jovens, incorporando 72 situações didáticas nas aulas de matemática, português, ciências, geografia, história dentre outras. Além da disseminação do material educativo no ensino médio, a execução do programa contou com uma plataforma virtual aberta para formação e interação com os professores e multiplicadores. O Tocantins foi um dos estados que melhor operacionalizou o Programa e por essa razão, além de ter sido premiado, foi selecionado para iniciar uma nova etapa do Programa com a criação e implantação de um curso a distância de aperfeiçoamento em educação financeira para a formação de professores e multiplicadores da rede pública estadual. Dessa forma a Universidade Federal do Tocantins propõe o Projeto de Extensão Universitária em Educação Financeira, cuja finalidade é a

formação de professores da rede pública estadual de educação e discentes da UFT que terão como finalidade atuar como monitor em escolas sediadas em seus municípios.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento vivenciado pelo Brasil nos últimos anos, possibilitou que mais pessoas tivessem acesso a produtos e serviços financeiros e aumentou o número de pessoas consumindo. O Brasil apresenta problemas preocupantes em relação a organização financeira doméstica das famílias, um deles é que o brasileiro apresenta um perfil gastador, destinando a maior parte da sua renda para o consumo, o que implica em baixas taxas de poupança, diminuindo nossa capacidade de investimento e limitando nosso crescimento (DATA POPULAR, 2008).

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005) constatou que muitas pessoas em diferentes países não só carecem dos conhecimentos e competências necessários para lidar de modo adequado com suas finanças pessoais como também desconhecem a própria necessidade de tais conhecimentos, assinalando uma provável origem para o problema.

Levar um conjunto amplo de orientações sobre atitudes adequadas no planejamento e uso dos recursos financeiros para o maior número possível de pessoas pode ajudá-las a resolver suas dificuldades, bem como permitir que planejem melhor suas vidas para que consigam ter mais condições de alcançarem suas metas e sonhos (AEF, 2016).

O Brasil possui uma Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF pautada em uma orientação, a informação e formação como fundamentos da ação e a criação de uma Governança Nacional para estabelecer as diretrizes de planejamento, execução e as prioridades da Estratégia Nacional de Educação Financeira e Deliberar sobre o tema. A Estratégia Nacional foi instituída pelo Decreto nº 7.397/2010 com a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e a solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

A ENEF possui dois conjuntos de programas para promoção da educação financeira. Programas Setoriais, realizados pelas instituições membros do Comitê Nacional de Educação

Financeira - CONEF¹ e os Programas Transversais que perpassam vários setores e transcendem os interesses de uma instituição específica (ENEF, 2016).

A AEF-Brasil é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIPI), que contribui com a ENEF por meio do desenvolvimento de tecnologias sociais e educacionais que podem ser reaplicadas por qualquer pessoa ou organização interessada, dando assim a escala necessária ao tema educação financeira. Os programas transversais, no qual está inserido o Programa de Educação Financeira nas Escolas, está sob a coordenação da AEF-Brasil.

O Programa Educação Financeira nas Escolas propõe levar a educação financeira para o ambiente escolar. Tem duas áreas foco, o Ensino Fundamental e Médio, e o seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento da cultura de planejamento, prevenção, poupança, investimento e consumo consciente nas futuras gerações de brasileiros. Acredita-se que trabalhar a educação financeira desde os anos iniciais da vida escolar contribui com a construção das competências necessárias para que os estudantes enfrentem os desafios sociais e econômicos da sociedade, e também para o exercício da cidadania (ENEF, 2016).

Assim, para implantação do Programa de Educação Financeira nas Escolas propôs-se uma forma de alinhamento da educação financeira e seus conteúdos formais ao currículo da Educação Básica, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394/96 e seus instrumentos normativos (AEF-Brasil, 2016). O Programa possui um projeto pedagógico e um conjunto de livros por níveis de ensino que oferecem ao aluno e ao professor, atividades educativas que permitem a inserção do tema na vida escolar.

A Educação Financeira nas escolas se apresenta como uma estratégia fundamental para ajudar as pessoas a realizar seus sonhos individuais e coletivos. Discentes e docentes financeiramente educados podem constituir-se em indivíduos crescentemente autônomos em relação a suas finanças e menos suscetíveis a dívidas descontroladas, fraudes e situações comprometedoras que prejudiquem não só sua própria qualidade de vida como a de outras pessoas (AEF, 2016).

A proposta de disseminação do programa envolve o governo federal e governos estaduais e a AEF Brasil. Em 2010 e 2011 foi realizado um projeto piloto de educação financeira que envolveu 5 estados brasileiros: Tocantins, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Ceará e o Distrito federal. Ao Todos foram contempladas 891 escolas públicas, 27 mil estudantes e 1800

¹ CONEF é formado por diversas instituições públicas que atuam na regulação do mercado e ministérios ligados ao tema, assim como organizações representantes do setor financeiro.

professores. O Projeto foi monitorado e avaliado pelo Banco Mundial com a finalidade de verificar a aderência do material elaborado e adequação da proposta pedagógica.

A avaliação mostrou que o programa aumentou o conhecimento financeiro dos alunos e melhorou suas atitudes financeiras e também levou a mudanças no comportamento financeiro dos alunos. Especificamente, devido ao programa, os alunos estão mais propensos a poupar e administrar suas despesas, conversar com seus pais sobre questões financeiras e ajudar a organizar o orçamento familiar. Além disso, os efeitos se mantiveram no curto e no longo prazo, o que permite afirmar a sustentabilidade e longevidade do treinamento que os alunos receberam (AEF, 2015).

O Tocantins foi um dos Estados que aderiu à implantação do projeto piloto conforme já mencionamos. O Estado conseguiu operacionalizar sua implantação, com êxito reconhecido nacionalmente, com a participação de 17 escolas do ensino médio em 2010, 76 escolas em 2015 e neste ano o programa está sendo expandido para 435 escolas estaduais que oferta ensino médio e ensino fundamental, ou seja, o 100% da rede estadual de ensino. Além dos dados é importante mencionar a contrapartida do Estado na destinação de recursos para impressão do material didático distribuído nas escolas. Contudo, o Tocantins foi o único estado que universalizou o programa e destinou recursos financeiros para operacionaliza-lo, e, portanto, recebeu merecido reconhecimento (SEDUC, 2016).

Neste contexto, os representantes dos principais apoiadores do Programa do país, o Banco Mundial e o Banco Central, vieram ao Tocantins para propor novas ações que contribuirão para avanços ainda mais significativos no que diz respeito à educação financeira. Dentre eles, podemos citar, como iniciativa da SEDUC, a expansão do programa para o ensino fundamental, a promoção de um curso de aperfeiçoamento como suporte para os professores da rede de ensino estadual, e estudo longitudinal com avaliação de impacto, além de inserção de games de educação financeira.

Desse modo, o presente projeto tem como objetivo geral implantar e ofertar um Curso de Aperfeiçoamento em Educação Financeira para Professores e Multiplicadores da Rede Estadual de Educação do Tocantins.

OBJETIVO

Geral

Implantar e ofertar um Curso de Aperfeiçoamento em Educação Financeira para 50 Professores, 40 Multiplicadores da Rede Estadual de Educação do Tocantins e 10 estudantes de graduação da Universidade Federal do Tocantins, na modalidade EAD, com acompanhamento de projeto de intervenção por meio de pesquisa-ação.

Específicos

- Tornar-se polo de oferta de cursos de educação financeira da região norte
- Elaborar ementas e apostilas para curso de Aperfeiçoamento em Educação Financeira, na modalidade a distância;
- Elaborar Tutorial para uso da Plataforma virtual (*moodle*) e funcionamento do Curso (rota de aprendizagem);
- Produzir vídeoaulas;
- Integrar o Curso à plataforma *moodle da UFT*;
- Desenvolver e Customizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Ofertar disciplinas modulares de Educação Financeira em conformidade com o material didático produzido pela AEF-Brasil na modalidade EAD;
- Ofertar disciplinas modulares na UFT Campus Palmas.
- Disponibilizar o material básico e complementar ao final do curso à SEDUC para oferta aos demais professores

OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do curso ocorrerá por etapas que consistem em planejar o curso (edital de ingresso, seleção e matrícula dos alunos, organização e elaboração dos planos de ensino e materiais didáticos), execução do curso (oferta das disciplinas modulares e acompanhamento) e avaliação do curso (avaliar o curso, o desempenho dos alunos e refletir sobre a continuidade do projeto). As etapas de implantação estão descritas a seguir.

ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

A base do ensino a distância se mantém na formação de uma estrutura básica formada pela tecnologia da informação, manualização dos procedimentos, fundamentação didática e equipe de professores (Anexo I). Para Implantação e oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Financeira, a UFT disponibilizará infraestrutura necessária para

implantação do curso, tais como, Plataforma Virtual Moodle para hospedagem do curso, estúdio para gravação das vídeoaulas, assim como seus equipamentos de áudio e vídeo.

O curso contará com uma equipe de professores qualificados que terá como função a elaboração de conteúdo (professor autor), o acompanhamento do aluno (professor tutor), o desenvolvimento das atividades docentes da disciplina conforme recursos e metodologia predefinida (professor formador) e, ainda, contará com uma equipe de professores para orientação do Projeto de Intervenção e elaboração de artigo científico. Além desta equipe, o curso contará com especialistas em produção de mídias e customização e um estagiário para apoio técnico junto ao DTE. O organograma a seguir, mostra de maneira simplificada a alocação da equipe do projeto.

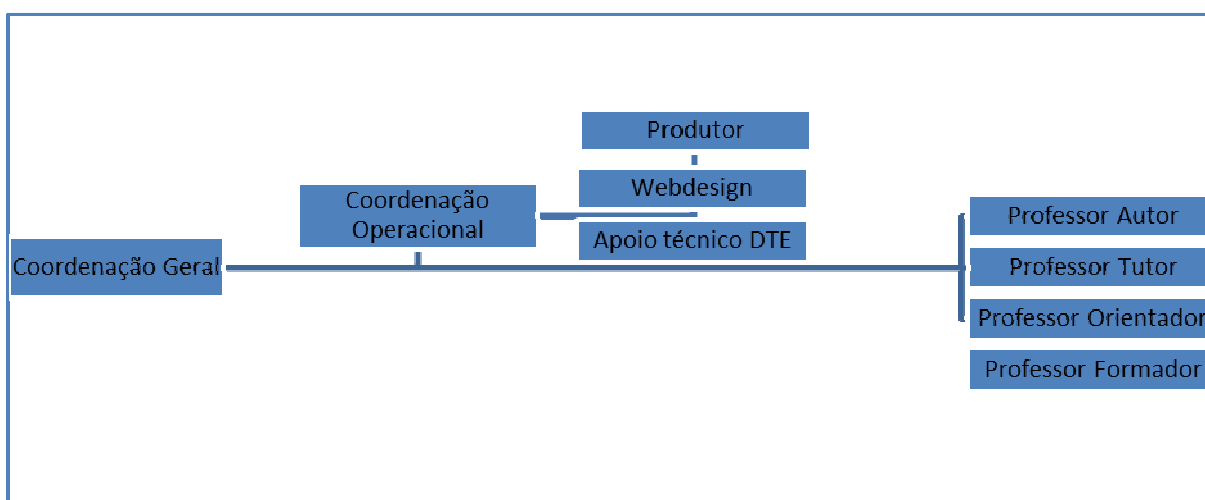


Figura 1: Organograma

A coordenação do curso será compartilhada entre Coordenação Geral, que se responsabilizará por toda a implementação do curso e a Coordenação Operacional, responsável pelo apoio técnico ao desenvolvimento do curso em ambiente virtual de aprendizagem, bem como para distribuição, trâmite e disponibilização de informações para o acompanhamento, monitoramento e avaliação das etapas do curso junto à SEDUC e AEF-Brasil.

A equipe de professores que participará do projeto terá formação específica e experiência adequada para atender às demandas dos professores do ensino público estadual, bem como atender aos anseios da AEF-Brasil e SEDUC-TO.

Cada disciplina modular ofertada terá um conjunto de atividades que permita um sistema contínuo de verificação da performance do aluno. As atividades devem se articular ao dia a dia do professor e favorecer situações práticas que o permita trabalhar a Educação

Financeira na escola como um ambiente de pesquisa-ação, concretizada por meio de projeto de intervenção, sob orientação e acompanhamento de professores orientadores. A avaliação deve ser vista como um meio para a percepção, diagnóstico e análise de problemas no aprendizado. Por esta razão, a avaliação utilizará dois indicadores como referência, um será a percepção do professor ao término de cada disciplina modular e o outro, o que foi absorvido pelo aluno durante a disciplina.

Todo o curso será estruturado a partir das necessidades dos alunos, do conteúdo proposto e da Estratégia Nacional de Educação Financeira. Os temas selecionados para as disciplinas envolvem planejamento, organização, poupança, controle e capacidade de iniciativa e favorecem sua utilização de forma transversal pelos professores em sala de aula.

ETAPA 1 – Planejamento do Curso

O Programa de Educação Financeira nas Escolas foi universalizado no Estado do Tocantins no último ano, com isso aumentou-se a demanda e a necessidade de capacitação dos docentes. O curso ora proposto deverá aperfeiçoar 50 professores da rede pública estadual e 40 multiplicadores. A primeira etapa consiste nas atividades de planejamento, listadas a seguir:

1.1 – Atividade Preliminares

- a) Definir perfil dos alunos;
- b) Elaborar edital e cronograma de ingresso com apoio da SEDUC;
- c) Realizar a Ambientação do Curso;

1.2 – Planejamento das Disciplinas Modulares

Nesta etapa o professor autor deverá propor o plano de ensino da disciplina estabelecendo seus objetivos, conteúdo programático e critérios de avaliação. Deverá ainda elaborar uma roteirização de conteúdos para mídias, tais como sites, vídeos educativos, estudos de caso, dentre outros. Ainda nesta etapa o professor deverá propor mecanismos de apoio a aprendizagem.

- a) Realizar reunião de trabalho com a equipe de professores;
- b) Estabelecer os objetivos das disciplinas, ementas e padronização do material didático;
- c) Propor conteúdo programático, critérios de avaliação e material didático;
- d) Propor mecanismos de apoio a aprendizagem do aluno;
- e) Revisar conteúdo programático e material didático (revisor externo);

Nesta etapa é importante que o professor autor realize um minucioso estudo dos materiais didáticos elaborados pela AEF-Brasil e tenha conhecimento sobre indicadores do Estado de modo que possa qualificar o conteúdo explorando aptidões e carências locais.

1.3 – Preparação do Ambiente Virtual

A educação a distância envolve o desafio de motivar professores, tutores e alunos a participar ativamente do ambiente virtual de aprendizagem. Neste contexto as tecnologias de informação e comunicação (TICs) tem papel preponderante. Para favorecer a prática pedagógica, serão produzidos vídeoaulas com os professores formadores, a plataforma será customizada e diversas mídias agregadas.

- a) Elaborar a roteirização dos conteúdos para mídias;
- b) Agregar diversas mídias a plataforma (vídeos, textos, imagens, áudios e sites) em conformidade com as indicações do professor autor;
- c) Produzir vídeoaulas;
- d) Customizar a plataforma;
- e) Cadastrar turmas e material complementar.

ETAPA 2 - Desenvolvimento do Curso

O desenvolvimento do curso, consiste em sua implantação com a oferta de disciplinas modulares, encontros presenciais e elaboração e apresentação do projeto de intervenção e artigo científico, estes últimos, necessário para emissão de certificação.

2.1 – Disciplinas Modulares

Consiste na disponibilização do conteúdo programático, material didático e complementar no ambiente virtual, assim como critérios de avaliação e cronograma. O professor formador também participará dos fóruns.

- a) Disponibilizar os conteúdos no ambiente virtual;
- b) Disponibilizar critério de avaliação;
- c) Propor sistema de comunicação com aluno e tutoria;
- d) Orientar tutoria.

2.2 – Encontros Presenciais

Os encontros presenciais terão formato de seminário e ocorrerão no início e no final do curso. Além de um caráter informativo, serão realizadas oficinas de formação e no último encontro momentos de avaliação. A metodologia desses encontros proporcionará maior integração entre os professores e alunos.

- a) Apresentar o curso, equipe de professores, normas e critérios de avaliação dos módulos;
- b) Realizar oficina de pesquisa para 40 multiplicadores com apresentação da metodologia para elaboração dos artigos científicos;
- c) Realizar oficina de extensão para 50 professores com apresentação da metodologia para elaboração dos projetos de intervenção (relatório técnico);
- d) Orientação e apresentação dos Projetos de Intervenção e artigos científicos;
- e) Avaliação do curso.

3 – Avaliação do Curso

A avaliação do curso consistirá na apresentação dos resultados das avaliações dos módulos – Avaliação Interna - (indicadores de percepção do professor e percepção de aprendizado do aluno) e de uma avaliação institucional envolvendo UFT, SEDUC e AEF-Brasil. Como resultado dessas avaliações será possível refletir criticamente sobre o curso e seus resultados e planejar os próximos passos.

- a) Apresentar os resultados das avaliações modulares;
- b) Realizar uma avaliação institucional;
- c) Definir novas ações de educação Financeira no Tocantins e em outros estados;
- d) Encerrar o projeto.

3.FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso terá uma carga horária de 194 horas com início previsto para 10 de maio de 2017 e conclusão em 15 de outubro de 2017 (seis meses). O público alvo do curso são 50 professores da rede pública estadual e 40 servidores da educação (multiplicadores), este último com a finalidade de garantir a continuidade da formação e multiplicação do conhecimento compartilhado após o término do projeto, cujos conteúdos serão cedidos à SEDUC pela UFT, garantidos a sua originalidade e direitos autorais.

Além das atividades modulares desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem, serão realizados dois encontros presenciais na UFT Campus Palmas. O primeiro encontro fará uma apresentação do curso, equipe de professores, normas, instrumentos e critérios de avaliação, introduzirá o aluno ao ambiente virtual e ofertará duas oficinas, uma de pesquisa e outra de extensão para apresentação da metodologia de pesquisa-ação que subsidiará a elaboração dos projetos de intervenção, relatório final e artigo científico, documentos finais deverão ser apresentados como resultado das atividades do curso (a certificação se condiciona a realização deste projeto).

O Segundo encontro será destinado a apresentação dos projetos, socialização e troca de experiências entre os participantes. É importante mencionar que nos encontros presenciais serão utilizadas ferramentas que permitam a troca de experiências e a reflexão dos participantes quanto aos resultados do programa na formação cidadã. Neste encontro, ainda, será realizada uma avaliação do projeto, que contará com os resultados das avaliações modulares e envolverá as instituições parceiras neste projeto.

O critério de avaliação das disciplinas modulares ficará a cargo do professor formador e deverá estar de acordo com o que for estabelecido na ETAPA 2. É importante mencionar que as avaliações modulares deverão levar em consideração a percepção do professor sobre o desempenho da turma naquele módulo, assim como a percepção do próprio aluno sobre o impacto do módulo na sua formação em educação financeira. A finalização dos módulos será condição para avançar no curso e será obtida pela avaliação de cada módulo e da elaboração do relatório técnico (projeto de intervenção) e artigo científico.

As informações sobre a avaliação deverão ser apresentadas com o Plano de Ensino e o tutor deverá ser orientado para realizar o acompanhamento do aluno. Além das atividades propostas pelo professor será realizado monitoramento da regularidade de acesso ao Moodle, verificação de acesso a leituras e uso de referencial teórico, interação com os demais participantes, tutor e professor e o cumprimento de prazos.

É importante diferenciar o caráter das duas atividades de conclusão de curso de acordo com o perfil dos alunos. Os professores deverão propor um projeto de intervenção e apresentar um relatório técnico com seu resultado. Já os servidores, que atuam como assessores e supervisores nas escolas, e que terão o papel de multiplicadores, deverão elaborar um artigo científico que envolva gestão, formação e avaliação do programa. A lógica, pelo fato de não estarem na sala de aula, é que atuem como observadores e utilizem esta vivência para elaboração do artigo científico.

O projeto de intervenção poderá, ou não, contemplar as situações didáticas contidas no material didático já utilizado nas escolas. A proposta é promover uma pesquisa-ação de modo que as informações e o conhecimento adquirido promovam condições para uma ação de transformação de situações dentro da própria escola, este será um dos resultados do projeto. A proposta é que o projeto contenha um diagnóstico de uma situação prática ou problema a ser resolvido e que dará origem a um conjunto de ações (estratégia) que quando desenvolvidas poderão ser avaliadas quanto a sua eficiência.

Deste modo, o resultado do projeto de intervenção e do artigo científico, poderá contribuir para a reflexão e ampliar a compreensão da nova situação. Como trabalho de conclusão do curso o discente deverá apresentar os resultados do projeto de intervenção em relatório técnico (professores) e artigo científico (multiplicadores) conforme normas predefinidas.

Por fim, vale acrescentar que os 90 ingressantes serão divididos em 3 turmas com 30 alunos cada. Em cada turma haverá professores e multiplicadores de todas as regionais do estado.

4. MATRIZ OPERACIONAL

A seguir apresentamos um quadro com as disciplinas modulares que serão ofertadas, os encontros presenciais e demais atividades do projeto.

MATRIZ OPERACIONAL							
PROJETO DE INTERVENÇÃO 60h	FORMAÇÃO DE FORMADORES 10 h	MÓDULOS	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	PROFESSOR AUTOR	PROFESSOR FORMADOR
		Seminário Inaugural	Presencial	12h	10 e 11/05	-	-
		1. Introdução a Educação Financeira AEF-Brasil	EaD	40h	18/05 -a 07/06	AEF-BRASIL	-
		2. Psicologia Comportamental e Financeira.	EaD	10h	08 a 25/06	Ana Pregardier	Ana Pregardier
		3. Material Didático de Educação Financeira 1, 2 e 3	EaD	10h	26 a 30/06	AEF-BRASIL	Alessandra Camargo
		4. Planejamento Financeiro e Orçamento Familiar	EaD	10h	01 a 31/08	Marcos Dozza	Marcos Dozza
		5. Economia e Finanças Comportamentais	EaD	10h	01 a 30/09	Juliana Melo	Juliana Melo
		6. Consumo Consciente e Dicas Comportamentais	EaD	12h	1 a 30/10	Jociléia Chaves	Jociléia Chaves e
		7. Empreendedorismo	EaD	8h	01 a 15/11	Élvio Quirino	Élvio Quirino
		Seminário de Encerramento	Presencial	12h	29 e 30/11	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL				194h			

5. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA											
ETAPA	ATIVIDADE/MÓDULO	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
1 – Planejamento	1.1 - Atividade Preliminares	X									
	1.2 - Planejamento das Disciplinas Modulares	X	X								
	1.3 - Preparação do Ambiente Virtual		X	X							
2 - Desenvolvimento do Curso	2.1 Disciplinas Modulares				X	X		X	X	X	X
	2.2 Encontros Presenciais				X						X
3 - Avaliação do Curso											X

5.1 – DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E ENTREGA DOS PRODUTOS

ETAPA	ATIVIDADE/MÓDULO	PRODUTOS	RESPONSÁVEL	DATA DE ENTREGA
1 - Planejamento do Curso	1.1 - Atividade Preliminares			
	1.1.1 - Definir Perfil dos alunos	Em reunião do GT	GT Elaboração (Diógenes, Raquel, Juliana e Waldecy)	Fevereiro
	1.1.2 - Elaborar Edital	Edital de Seleção	GT Elaboração	Publicação 20/02 Resultado Final 14/03
	1.1.2 - Ambientação do Curso	Hospedagem do Curso no Servidor da UFT	GT Hospedagem (Diógenes)	Homologação e hospedagem do Curso no Servidor da UFT 10/03
	1.2 - Planejamento das Disciplinas Modulares			
	1.2.1 - Reunião de Trabalho Equipe do Projeto	Objetivos das disciplinas, perfil do cursita, ementas, padrão de material impresso	Waldecy e Juliana	Reunião Realizada 22/02
	1.2.2 - Conteúdo Programático, critérios de avaliação e material didático	Plano de Ensino;/Material Didático- PDF (apostila)	Waldecy	Plano de Ensino e material didático elaborado 13 a 23/03
	1.2.3 - Revisão conteúdo programático e material didático	Plano de Ensino;/Material Didático- PDF (apostila)	Waldecy	Plano de Ensino e material didático elaborado revisão externa - GAP 24 a 29/03
	1.2.4 - Finalização do Plano de Ensino e Material Didático	Plano de Ensino;/Material Didático- PDF (apostila)	Waldecy	Plano de Ensino e material didático elaborado revisado 30/03
	1.3 - Preparação do Ambiente Virtual			
	1.3.1 - Roteirização do Conteúdo para mídias	Roteirização dos conteúdos para mídias, mecanismos de apoio a aprendizagem do aluno	Diógenes	Março e Abril
	1.3.2 - Produção de vídeoaulas	Vídeoaulas	Diógenes	Gravação das video-aulas: 30/03 a 28/04 Vídeoaulas produzidas: 28/04
	1.3.3 - Customização da plataforma	Diversas mídias na plataforma (vídeos, textos, imagens, áudios e sites) em conformidade com as indicações do professor autor) Homologação da plataforma	Diógenes	15/03 a 29/04
	1.3.4 - Cadastro de turmas e material complementar	Turmas cadastradas, inclusão de materiais complementares	Diógenes	Março a Abril Homologação da Plataforma 15/03 a 29/04
2. Desenvolvimento do Curso	2.1 Disciplinas Modulares			Abril a Novembro
	2.1.1 - Disponibilização de conteúdos no ambiente virtual	Cursos disponibilizados	GT (Diógenes, Raquel, Juliana, Waldecy)	Abril a Novembro
	2.1.2 - Orientação de Tutoria	Tutores	GT (Diógenes, Raquel, Juliana, Waldecy)	Abril a Outubro
	2.2 Encontros Presenciais			
	2.2.1 - Seminários	Inaugural: Apresentação do curso, equipe de professores, normas e procedimentos, instrumentos e critérios de avaliação dos módulos; Introdução ao Ambiente Virtual; Avaliação do curso Encerramento: A definir palestrante	GT (Diógenes, Raquel, Juliana, Waldecy)	Inaugural 10 e 11/05 Encerramento 29 e 30/11
	2.2.2 - Oficina de Pesquisa	Apresentação da metodologia de pesquisa-ação, elaboração do artigo científico	Waldecy e Juliana	Oficina Realizada 10 e 11/05
	2.2.3 - Oficina de Extensão	Apresentação da metodologia de pesquisa-ação, elaboração dos projetos de intervenção e relatório final	Diógenes e Alessandra	Oficina Realizada 10 e 11/05
	2.2.4 Orientação dos projetos de intervenção e artigo científico	Projetos de Intervenção e Artigos Científicos	GT	Mai a Outubro
2.2.5 - Apresentação dos Relatórios Técnicos e Artigos	Comunicação Pública Aberta - Banner Envolvimento da Comunidade Acadêmica Premiação para práticas exitosas	GT	29 e 30/11	
3. Avaliação do Curso	3.1 - Oficinas de Avaliação	Apresentação dos Resultados das Avaliações dos Módulos; Avaliação Intitucional - Seduc, AEF-Brasil, UFT (qualitativa)	Waldecy e Juliana	29 e 30/11
	3.2 - Relatório de Encerramento	Relatório Final do Projeto	Diógenes e Alessandra	10/12

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em Educação a Distância. Curitiba: Ibpx, 2009.

DATA POPULAR. A educação financeira no Brasil: Relatório quali-quantitativo, 2008.

OCDE/OECD – Organisation for Economic and Co-Operation Development. Improving Financial Literacy. Analysis of Issues and Policies. Paris, 2005.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Coordenação Estadual do Programa de Educação Financeira. Relatório Anual. Palmas, 2016.

<http://www.vidaedinheiro.gov.br/imagem/Infografico-ENEF-0508.pdf>, acesso em 08/12/2016 as 22:51.

<http://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/>

<http://conexaoto.com.br/2016/08/12/educadores-participam-de-capitacao-do-programa-educacao-financeira>

1 – Alessandra de Fátima Camargo Godoi Mestre em Educação - UnB	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/5884856082368076
2 - Diogenes Alencar Bolwerk Mestre em Geografia – UFT	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/7362195345748253
3 – Doriane Braga Nunes Doutora em Sociologia - UnB	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/7643848873641993
4 – Elvino Quirino Pereira Pós-Doutor em Sociologia – CDS/UnB	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/3335273304977024
6 – Jocicléia Chaves Graduada em Biologia – PUC GO	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/0594809387305418
7 – Juliana Aguiar de Melo Mestre em Desenvolvimento Regional - UFT	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/5805373467410920
8 – Marcos Antônio Dozza Mestre em Administração - UDESC	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/8239695430147492
9 – Mônica Aparecida Rocha Silva Doutora em Ciências Sociais - UnB	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/6401487987780885
10 – Raquel Castilho Mestre em Educação - UnB	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/3356457304123848
11 – Waldecy Rodrigues Pós-Doutor em Economia - UnB	Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/4330949239387871